

DEUS EM SPINOZA: UMA PERSPECTIVA FILOSÓFICA PARA A PLURALIDADE RELIGIOSA

ODS - 4

Arthur Claro Galvão (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Lucas Gabriel Lidório de Moraes (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Pedro Henrique Jardim de Jesus (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Yasmin Vitória Silva Araújo (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Carlos Eduardo Reis Rezende (Escola Estadual Monsenhor João Alves)

Dados divulgados pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) revelam um crescimento próximo de 80% nos casos de desrespeito e violação à liberdade religiosa entre os anos de 2023 e 2024, evidenciando tensões entre diferentes crenças e modos de compreender o divino. Em meio à pluralidade de pensamentos, dogmas e ritos, surge a necessidade de compreender o fenômeno religioso a partir de uma reflexão que comungue espiritualidade, racionalidade e tolerância. O ponto de partida desta reflexão se traduz pela questão: *Como o pensamento de Baruch Spinoza sobre Deus e religião contribui para o diálogo inter-religioso e para a construção de uma convivência mais respeitosa entre diferentes crenças?* Baruch Spinoza (1632–1677), filósofo holandês de origem judaica, foi um dos principais representantes do racionalismo moderno. Expulso da comunidade judaica por suas ideias consideradas heréticas, Spinoza desenvolveu uma filosofia que propunha uma visão não antropomórfica de Deus — não como um ser pessoal, mas como a substância única e infinita que se manifesta em tudo o que existe. Para ele, Deus e Natureza são uma só realidade, o que implica uma espiritualidade baseada na razão, na liberdade e na ética. O objetivo desta pesquisa é promover uma análise crítica sobre a proposta spinozana, destacando suas implicações éticas e filosóficas para a compreensão da divindade em contextos plurais. A metodologia adotada envolveu pesquisa bibliográfica, que nos permitiu compreender que, para Spinoza, a verdadeira religião não está nos rituais ou dogmas, mas na prática ética orientada pela razão e pelo bem comum. Conclui-se que sua filosofia oferece uma base sólida para o diálogo inter-religioso, ao valorizar a ética como caminho para uma convivência mais justa, respeitosa e plural. Em tempos de intolerância e conflitos religiosos, a proposta spinozana se mostra atual e necessária, ao propor que a liberdade de pensamento e a prática ética sejam os pilares de uma sociedade mais humanizada.

Palavras-chave: Baruch Spinoza; Deus; Religião; Ética; Tolerância; Pluralismo religioso.